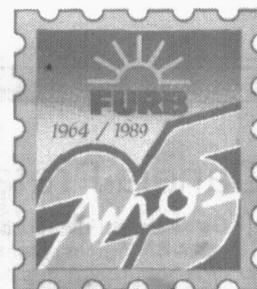


Boletim

FURB



Ano 12

Informativo da Universidade Regional de Blumenau — Junho — 89

nº 81



Foto Roberto Zen

O estudante recebe o apoio da universidade na busca de auxílio financeiro

Só esforço de todos melhora nível de ensino

Páginas 6 e 7

Constituinte decide verba para a FURB

Página 3

60% dos estudantes recebem ajuda ao pagar mensalidade

Levantamento feito pela Divisão de Assistência Acadêmica revela que mais da metade dos estudantes da universidade tem algum tipo de auxílio financeiro decorrente de bolsas de trabalho, de estudo ou pesquisa. A ajuda barateia as mensalidades. O alto percentual de bolsistas caracteriza a FURB como instituição comunitária. O relatório da DAE mostra ainda que há condições de atender um número maior de alunos interessados.

Registre

Canela-Preta

Os alunos do curso de Ciências Biológicas, plantaram no terreno situado nos fundos do campus, 17 mudas de Canela-Preta (*Octea Catharinensis*). A atividade foi coordenada pela Professora Lúcia Sevegiani.

Estas mudas fazem parte de um lote de 100 unidades cedido pelo Grupo Manoel Marquetti, de Ibirama. As restantes foram destinadas aos alunos da FURB e à propriedade em Gaspar.

A Canela-Preta atinge entre 30 e 35 metros de altura, vive de 100 a 200 anos e é a madeira mais nobre do Vale do Itajaí. Trata-se de uma das espécies mais abundantes da Floresta Tropical Pluvial Atlântica Primária.

Artes Plásticas

Estão abertas as matrículas para o curso de Licenciatura Plena em Artes Plásticas. Os alunos que se formarem na Curta entram no 5º semestre em agosto, sem vestibular. Há apenas 35 vagas. No período de existência do curso, já se formaram cerca de 400 alunos. Terão direito às vagas os primeiros 35 interessados e os demais entrarão numa lista de espera, aguardando a formação de outras turmas.

No 5º Semestre do curso, serão ministradas as seguintes matérias: Pintura, Gravura, Cerâmica, Escultura, Artes Gráficas, Desenho Geométrico, Desenho Modelo Vivo, História das Artes Plásticas, Metodologia do Ensino das Artes, Prática de Ensino e Tradução Intersemiótica.

Marketing

De 10 a 14 de julho próximo estará acontecendo mais um curso de Iniciação ao Comércio Exterior, uma promoção do Núcleo de Comércio Exterior do Instituto de Pesquisas Sociais da Furb. O Núcleo também está abrindo inscrições para o curso de Marketing Internacional, que se realizará também em julho, no período de 24 a 28. Este se-

rá ministrado pelos professores Dalton Daemson, Arlindo Schultze e Carlos Alberto Júlio. A promoção é do IPS/FURB, DHL e GPCM.

Estados Unidos

A Furb esteve entre dez universidades brasileiras de oitoe estados do País que enviaram representantes aos Estados Unidos para participar, de 22 de maio a 2 de junho, do seminário sobre Desenvolvimento de Banco de Dados em Administração Universitária. O convite foi feito pelo Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras. O curso, sem ônus para os participantes foi organizado pelo Cytub através da Associação Companheiros das Américas, com apoio do Capes e Usaid. O diretor do Núcleo de Processamento de Dados, Pedro Paulo Wilhelm, representou a universidade nesse encontro.

Concurso

A Universidade Regional de Blumenau abriu concurso público para preenchimento de 16 vagas de professor nos departamentos de Ciências Humanas, Filosofia e Psicologia, Economia e Matemática. As inscrições estarão abertas até 23 de julho. As provas estão marcadas para o período de 3 a 7 de julho.

No Departamento de Ciências Humanas há vagas para três professores de Sociologia; um de História Medieval e um de Teoria do Serviço Social, todos para ingresso no Quadro do Magistério e ainda uma sexta vaga, para lecionar História do Serviço Social, como Auxiliar de Ensino.

Na categoria docente do Quadro do Magistério estão os professores que fazem carreira na Furb. No concurso o candidato(a) desse estágio vai se submeter à provas de títulos, de conhecimento e didática. O grau mínimo exigido é o mestrado. Os futuros auxiliares de ensino, ao contrário, não vão pertencer ao QM e somente se submeterão à avaliação dos seus títulos.

No Departamento de Filosofia e Psicologia há uma vaga para a disciplina Psicologia Social (Quadro), a exemplo do que acontece no departamento de Matemática, onde é necessário um professor de Estatística (Quadro).

A maior necessidade da Furb está no departamento de Economia — oito professores —; quatro para o QM: Teoria Econômica (2), Economia Internacional (1), e Metodologia e Técnicas de Pesquisa (1). As restantes, de Auxiliar de Ensino, estão nas matérias: Teoria Econômica, Contabilidade Social, Mercado e Capitais e Teoria Microeconômica.

Quem se inscrever como Auxiliar deve atentar que algumas cadeiras exigem somente a graduação universitária, outras requerem a graduação e mais um ano de docência superior e há outras ainda em que se pede a especialização.

FURB de luto

Aos 46 anos, morreu, dia 6, o professor e funcionário da FURB, Mário Wisintainer. Nascido em Nova Trento, casado, pai de dois filhos, Mário Wisintainer foi o primeiro funcionário e um dos fundadores da universidade. O reitor João Joaquim Fronza, baixou resolução decretando luto oficial por três dias.

Mário Wisintainer começou na FURB secretariando as primeiras reuniões de trabalho

filhos, Fábio Eduardo de 18 anos e Rafael Emílio, de 14 anos.



Mário Wisintainer

dos professores que acabaram fundando a universidade no dia 2 de maio de 64. Mário foi admitido como secretário no dia 1º de maio de 64 — um dia antes. Como colaborador do esforço que culminou com a criação da escola de nível superior, passou a integrar também o grupo dos fundadores da FURB. Foi o primeiro funcionário da instituição.

Em 72, formou-se em Filosofia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ijuí. Em 78, começou a ministrar aulas de Estudos dos Problemas Brasileiros na FURB. Dois anos depois formou-se também em Direito, na FURB. Em 83, concluiu o curso de especialização em Administração na Universidade Federal de Santa Catarina. De 78 a 82, foi vice-reitor da FURB, na primeira gestão do reitor José Talner.

Durante os 25 anos de serviços prestados à universidade, Mário Wisintainer ocupou várias funções. No momento, era chefe da Divisão de Administração Acadêmica, responsável pelo funcionamento e controle das atividades discentes da instituição — coordenando, inclusive, os concursos de vestibular.

Mário Wisintainer morreu às 8h05 minutos do dia 6 de junho, em consequência de uma complicação de infecção renal. No ano passado chegou a ser operado, mas este ano o quadro clínico piorou levando a ser internado várias vezes. Mário deixa a esposa, Maria Conceição e dois

filhos, Fábio Eduardo de 18 anos e Rafael Emílio, de 14 anos. O reitor em exercício, João Joaquim Fronza, decretou luto oficial por três dias, mantendo as atividades normais, na universidade. O luto expressa o sentimento de pesar da comunidade universitária com a perda do ilustre companheiro de trabalho e pioneiro na luta pela construção da nossa universidade.

Jornalista Responsável: Aniceto Luiz Mund — DRT 207
Reportagens e edição: Marta Elisabeth S. Raldes, Sidnei Speckart e Aniceto Luiz Mund.

Fotografia: Roberto B. Disse
Diagramação: Paulo César dos Santos

Composição e Paginação: Jornal de Santa Catarina — rua São Paulo, 1120

Reitor diz que saída está na Constituinte

O reitor da Universidade Regional de Blumenau, João Joaquim Fronza, afirma que a melhor alternativa para a Furb não está na "federalização", nem na sua "atualização". "A saída", justifica, "está no trabalho que a Acafevem, fazendo para que seja incluído na Constituição do Estado um artigo que destine verbas orçamentárias para todas as 18 fundações educacionais catarinenses".

Para Fronza, a proposta de "federalizar" a Furb é meramente demagógica. Explica que a Constituição em vigor não dá o mínimo incentivo à criação de novas universidades federais no País. Bem ao contrário. Procura destinar cada vez mais recursos públicos ao ensino básico e de segundo grau, reduzindo as verbas às escolas superiores. "A federalização, no momento, por questões financeiras e políticas, é impossível", comenta.

A "atualização" da Fundação Universidade Regional de Blu-

menau é outra proposta que encontra sérias restrições, disse o reitor. Segundo João Joaquim Fronza, a própria comunidade do Vale do Itajaí não vê com simpatia a transferência de todo patrimônio da Furb para o Estado. Além do que, o governo estadual não tem demonstrado interesse em assumir outras instituições superiores.

A melhor saída, de acordo com Fronza, é a proposta feita pela Associação Catarinense das Fundações Educacionais, já entregue à Assembleia Estadual Constituinte. A Acafe está pedindo aos deputados que incluam na nova Constituição de Santa Catarina um artigo que garanta 10%, dos 25% dos recursos obrigatórios à educação (ou seja, 2,5% do orçamento global), para o ensino superior. Estes recursos, conforme Fronza, seriam suficientes para amenizar as atuais dificuldades. Em outros estados brasileiros, esta prática é comum. Em São Paulo, por exemplo, o Estado gasta 8%

do orçamento com o ensino de terceiro grau.

No entender do reitor da Furb, a destinação das verbas orçamentárias para as fundações educacionais catarinenses é o primeiro passo indispensável para a "atualização" das universidades, entre elas a Furb. A estratégia da Acafe, observa o reitor, deveria ser apoiada por todos, porque é viável financeira e politicamente e contribuiria para resolver os atuais problemas. Ajudaria os alunos, subsidiando suas mensalidades; não interferiria na autonomia universitária; além de permitir que fossem aplicados mais recursos na melhoria da qualidade do ensino, na pesquisa e extensão.

João Joaquim Fronza espera que os estudantes, professores e funcionários da Furb, que ajudaram a elaborar o texto da Acafe, também apoiem esta proposta, fazendo com que a Assembleia Estadual Constituinte aprove a destinação oficial de verbas estaduais para a universidade.

Recorde de inscrições no vestibular da Furb

O número de inscritos para o Vestibular de Inverno da Acafe na Furb este ano bateu todos os recordes: 2.070 candidatos disputaram as 820 vagas oferecidas. O aumento na procura de vagas na Universidade Regional de Blumenau foi 30% superior ao verificado no concurso realizado no mesmo período em 88. Também superior em 40% ao número de inscritos no vestibular de verão deste ano. O curso de Direito Noturno, desta vez, foi o mais procurado na Furb, com 5,66 candidatos por vaga.

Dentre as 18 fundações educacionais do Estado, a Furb é a universidade mais concorrida. No Vestibular de Inverno 89, a procura aumentou sensivelmente, ultrapassando em 500 inscritos o concurso realizado em 88 e em 800 alunos o vestibular promovido no início deste ano.

CANDIDATO/VAGA

As 50 vagas do curso de Direito Noturno, o mais concorrido, serão disputadas por 283 pessoas, mais que o dobro dos 107 que concorrem às aulas no período da tarde. O curso de Administração teve o maior número de inscritos. Um total de 519 candidatos disputam as 100 vagas, registrando uma média de 5,19 candidatos



O número de inscrição ao Vestibular bateu recorde, formando filas

por vaga. O terceiro curso mais procurado, Ciências da Computação Noturno, terá 4,38 vestibulandos por vaga; Ciências da Computação Matutino tem dois inscritos por vaga; e Ciências Contábeis registrou a relação 1,84/vaga. Quem se inscreveu para Ciências Econômicas vai enfrentar uma concorrência de 1,87/1; em Serviço Social, 1,46/1; em Letras, 1,23/1; em Engenharia Civil, 1,20/1;

em Pedagogia, 1,08/1 e em Engenharia Química, 1,04/1. O vestibular mais acessível de todos terão os 27 candidatos para as 40 vagas de Educação Física.

As provas começam no dia 18 de julho com Comunicação e Expressão e terminam no dia 21, com Ciências II — Química e Biologia. No dia 19, os testes serão sobre Física e Matemática e no dia 20, Estudos Sociais.

IVVC ajuda subsidiar as mensalidades

Toda comunidade acadêmica já manifestou seu apoio à aprovação do projeto do vereador Márcio Cani (PMDB), que prevê a transferência dos recursos obtidos com o recolhimento do Imposto sobre Venda a Varejo de Combustíveis para a Furb. Caso a matéria seja aprovada, os estudantes da universidade terão subsidiados cerca de 25% do valor global das mensalidades. A proposta deve ir à votação ainda na primeira quinzena de junho. Estudantes, professores e funcionários estão se mobilizando para acompanhar as sessões da Câmara de Vereadores de Blumenau.

O presidente do Diretório Central dos Estudantes, Fabrício Tomio, já convocou os alunos. Fabrício acha que as verbas do IVVC podem resolver parte dos problemas dos estudantes e da própria universidade. O presidente da Associação dos Servidores, Marcel Siebert, disse que "esta seria uma das alternativas viáveis para amenizar as dificuldades que enfrentam alunos, professores, funcionários e reitoria". O vice-presidente da Associação dos Professores, Luis Carlos Gúlia Cabral, acha que a destinação dos recursos do imposto para a redução das mensalidades dos alunos só "não passa se faltar vontade política da Câmara de Vereadores e do prefeito Wilson Kleinübing".

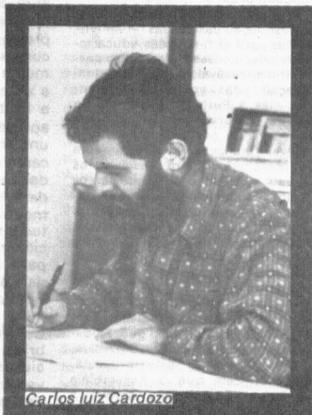
CONSTITUCIONALIDADE

A alegação de alguns vereadores para não aprovar a matéria é de que ela é inconstitucional. O próprio Assessor Jurídico da Câmara, Luis Antônio Eggert, já emitiu parecer considerando a matéria constitucional. Explicou que o projeto de lei não é matéria tributária. "Matéria tributária é a lei que criou o IVVC". Destacou também que não se trata de matéria orçamentária e sim extra-orçamentária, porque o tributo foi criado em dezembro, portanto após a aprovação do orçamento do município. A Constituição permite que se repasse verbas ao "desenvolvimento do ensino", completou Luis Eggert.

Na Furb, a proposta também foi considerada constitucional pelos professores da disciplina de Direito Tributário. Resta agora apenas aos políticos se renderem aos fatos.

Pesquisar é só começar

No final de 88, a FURB tomou a iniciativa de criar uma política interna de incentivo à pesquisa, instituindo o PIPE — Programa de Iniciação à Pesquisa. Conseguiu um apoio financeiro inicial da Secretaria de Ensino Superior do MEC — de 6 milhões de cruzados antigos — e implementará o programa, a cada semestre, com as rendas obtidas do vestibular e de eventuais doações e fontes externas. O PIPE, hoje, já promove o desenvolvimento de 24 projetos de pesquisa nas mais diversas áreas e está atingindo os seus objetivos básicos, entre eles, o desenvolvimento de



Carlos Luiz Cardoso

uma postura científica que vai gerar conhecimentos úteis para

a solução de problemas da comunidade e da própria universidade.

O aluno precisa apenas ter uma boa idéia e interesse sobre um determinado assunto, independentemente do seu curso e procurar a coordenação do programa, no Bloco L. A característica do PIPE é a criatividade dos alunos na procura de temas a serem pesquisados e na busca de orientação para executá-los

COMO FAZER

Escolhido o tema de pesquisa o aluno receberá do coordenador do PIPE, prof. Carlos Luiz Cardoso, todas as instruções para o procedimento e deverá aguardar a decisão de uma comissão. Essa comissão fará uma análise dos projetos apresentados, dando priorida-

de à relevância social e/ou científica, à metodologia proposta, à atualização bibliográfica e ao realismo do cronograma de trabalho.

O PIPE só receberá projetos entregues dentro do prazo estabelecido. Para desenvolver um projeto no primeiro semestre de 1989, o estudante deverá ter sua proposta preparada e entregue até o dia 30 de novembro.

O Programa de Iniciação à Pesquisa proporcionará uma bolsa correspondente a 5 parcelas (exceto a matrícula), podendo ser renovada por mais um semestre, dependendo do trabalho.

Cada projeto de pesquisa terá um professor orientador, de confiança e livre escolha do aluno, que auxiliará no desenvolvimento da pesquisa e na troca de idéias.

Conheça alguns projetos

As Relações Patrão-Operário nas Indústrias Têxteis de Blumenau é a temática de um dos projetos realizados por alunos bolsistas do PIPE. A proposta de trabalho é uma investigação no sentido de compreender a inexistência de um sindicalismo combativo, no campo do Estudo de Mentalidade e Ideologia.

A autora do projeto, Sylvia Kopik apoiada por Cristiane M. Barreto, do curso de Ciências Sociais, está realizando o estudo na Artex, Hering e sindicatos, usando o método da entrevista, pesquisa bibliográfica e observação de ambientes.

Sylvia acredita que "uma das razões da não existência de um sindicalismo combativo, verdadeiro, é a origem étnica germânica de Blumenau, onde predomina a ética protestante". Considera também importante o fator "amor ao trabalho".

"A partir dessa ética pode-

se ter criado a relação paternalista do patrão ao empregado e a fidelidade deste ao patrão. O senso de hierarquia e a estrutura autoritária dele decorrente provém da mesma postura ética".

A pesquisa está sendo orientada pelo prof. Sálvio A. Müller que, periodicamente, faz a avaliação dos trabalhos.

Em Busca de Uma Conceção Universidade é o título da pesquisa do acadêmico de Administração José Roberto da Silva. Elaborou o projeto traçando como objetivos prioritários: captar o conceito que a FURB encontra na comunidade; delimitar e quantificar a influência que a FURB exerce e recebe desta comunidade e resumir os anseios dos diversos segmentos de nossa sociedade, com relação aos objetivos da universidade de Blumenau.

Este projeto consiste num

processo científico de investigação na perspectiva de quantificar o que a FURB, como instituição de ensino e de qualificação profissional, vem oferecendo à comunidade do Vale do Itajaí, identificando também o conceito social e comunitário desta comunidade para com a universidade. José Roberto partiu da problemática de que vem ocorrendo que muitas empresas estão buscando elementos de outros estados e instituições para treinar ou qualificar o seu pessoal. Com isso — explica — exibe-se a descrença em nossa instituição. Com o trabalho, o estudante pretende identificar os problemas e buscar, de imediato, uma atitude combativa e uma tomada de decisão por parte da universidade.

Uma pesquisa na área de Informática, intitulada **QUA-COCAI**, está sendo desenvolvida pelo aluno Jaison Ricardo

Voltoini, do 1º Semestre de Ciências da Computação. A idéia central do trabalho é buscar, através do computador uma maneira nova e criativa para auxiliar o ensino/aprendizagem das curvas cônicas e das quádras. Mostrar em 2ª e 3ª dimensões as curvas e superfícies, interagindo com o aluno possibilitando a geração de imagens.

Jaison Ricardo constatou que, a cada dia, agrava-se mais a falta de criatividade e visão espacial dos alunos, notadamente na área da matemática quando se estuda geometria. A dificuldade é sentida na visualização e aplicação desse aprendizado, que é obrigatório. Na Furb, o problema foi detectado junto aos alunos das disciplinas de Álgebra Linear e Geometria Analítica.

Com esses estudos, o estudante pretende usar o computador como um suporte para o ensino nessas áreas.

Bolsas ajudam a reduzir mensalidades dos alunos

Cerca de 60% dos alunos da Furb contam com algum tipo de auxílio para desconto das mensalidades. Esta foi a principal constatação de um levantamento feito em conjunto pela Divisão de Assistência ao Estudante e pela Divisão de Finanças da Universidade. Outra constatação é de que 1.600 acadêmicos — incluindo funcionários e filhos de professores da Furb — utilizam bolsas fornecidas pelas empresas da região.

Os tipos de auxílio vão desde ajudas concedidas por deputados federais e senadores até aulas particulares remuneradas. A DAE funciona como uma verdadeira agência de meios alternativos para o estudante cursar a faculdade sem pagar o valor integral das mensalidades.

Através desta divisão, por exemplo, 486 alunos estudam pelo Crédito Educativo e uma média de 120, por semestre, pelo Fundo de Apoio do Governo do Estado. A Furb mantém convênios com instituições financeiras, como o Banco do Brasil, a Caixa Econômica Federal e o Credireal — Banco de Crédito Real de Minas Gerais; além da prefeitura de Blumenau; Sesi — Serviço Social da Indústria; Sesc — Serviço Social do Comércio e lojas comerciais que atualmente oferecem bolsas de trabalho a 216 acadêmicos.

Num segundo tipo de convênio os alunos da Furb prestam serviços contratados por prefeituras do Vale do Itajaí ou mesmo empresas (pesquisa de campo, por exemplo), em que o produto do trabalho é descontado das papeletas. Por este acordo são beneficiados atualmente 48 estudantes.

Há também o caso da prefeitura de Blumenau que paga 65% do total das mensalidades dos funcionários públicos municipais. Somente os professores da Rede Municipal de Ensino, que gozam desse benefício, somam 230; sem contar os servidores do município que não trabalham no magistério, mas que também se beneficiam.

BOLSAS E PESQUISA

Outras prefeituras da região, como as de Rio do Sul, Ascurna, Massaranduba, Jaraguá do Sul, Presidente Getúlio, Gaspar, Pomerode e Rodeio

custeiam parte do transporte aos universitários. Esse tipo de auxílio se torna indispensável quando a distância percorrida até o campus é muito grande. O item transporte pesaria demais na planilha de custos do estudo de 3º grau se não houvesse essa contrapartida.

Outras prefeituras investem no setor esportivo e beneficiam 12 alunos do Curso de

aluno presta serviços durante meio período e recebe em troca o desconto de 20 créditos. Esse é o caso, por exemplo, dos 21 titulares de projetos que estão sendo desenvolvidos junto ao Pipe — Programa de Incentivo à Pesquisa. Há também outros órgãos financiadores de pesquisa que concedem bolsas a alunos da Furb, a Finep — Financiadora Nacional

mil estudantes matriculados em cursos superiores. Com 800 inscrições "trancadas" o número de ativos chega a 5.200. Desse total, 30 obtiveram gratuidade das mensalidades por terem dois irmãos (completando três de uma mesma família) estudando na universidade e não possuírem renda própria (comprovada).

Nas horas vagas, nos finais de semana e nas noites livres os estudantes ainda têm outras oportunidades de conseguir recursos extras que auxiliam no pagamento das mensalidades. Uma dessas opções é através do Serviço de Ensino Auxiliar em Família. Os estudantes dão aulas particulares a alunos do primeiro e segundo graus que tenham problemas de aprendizagem. Casais de Estudantes da Universidade deixam seus filhos aos cuidados de "baby-sitters" que também frequentam cursos da Furb. Na parte externa da DAE o mural do Bureau de Empregos e Oportunidades Profissionais informa desde vagas em empresas da cidade até opções de onde morar em "repúblicas".

COMO FAZER

Gertrudes Anhalt orienta que para o aluno obter uma bolsa de trabalho basta comparecer à Divisão — sala B-10 — e preencher um questionário sócio-econômico solicitando o benefício, de acordo com a sua qualificação pessoal e interesse de ocupação. A carga disponível necessário para um candidato a uma bolsa de trabalho é de, no mínimo, 20 horas semanais.

No caso dos outros tipos de auxílio, como os de políticos e do governo do Estado, o procedimento também começa com uma "passadinha" na Divisão de Assistência ao Estudante. O aluno deverá comprovar rendas e despesas familiares e preencher um formulário do estudo sócio-econômico. Uma comissão formada pelos professores Lorival Beckhauer, Rivadávia Vollstein, Gertrudes Anhalt e Hélio Castellain (4ª Ucre), pelo empresário Rolf Elike, representando a comunidade e mais um representante do DCE, vai estabelecer o índice de carência do pretendente. Depois de passar por uma entrevista o interessado só precisa esperar o julgamento do seu pedido.

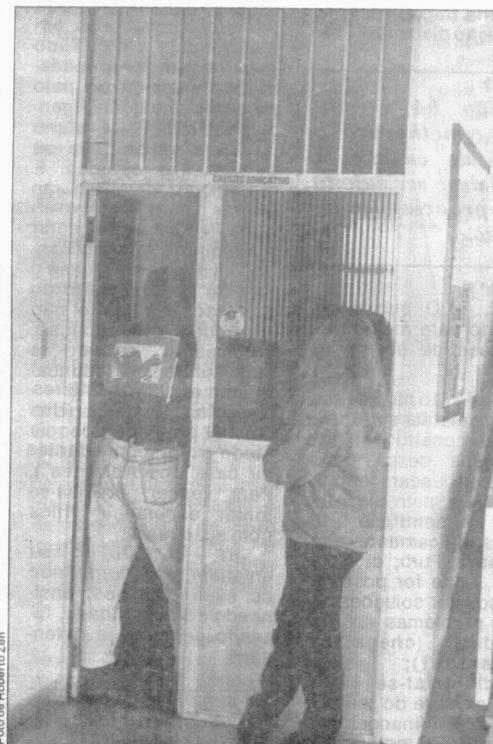


Foto de Roberto Zoni

O estudante tem muitas opções para subsidiar sua mensalidade

Educação Física. A professora Gertrudes Anhalt, chefe da Divisão de Assistência ao Estudante, se resente da pequena procura dos estudantes por auxílios no começo e na metade do primeiro semestre. A maior procura acontece no final desse período. Até o mês de maio desse ano somente 56 acadêmicos procuraram a DAE, enquanto durante todo o ano letivo de 88 foram atendidos 643.

Em praticamente todos os casos de bolsa de trabalho o

de Estudos e Projetos (quatro) e o CNPq — Conselho Nacional de Pesquisa (sete).

No campo das bolsas reembolsáveis existe ainda a opção de recorrer à Aplub — Associação dos Profissionais Liberais — Universitários do Brasil, a qual os estudantes podem ter acesso por carta — avenida Júlio de Castilhos, Caixa Postal 2.255, Porto Alegre, RS.

A Universidade Regional de Blumenau tem ao redor de seis

Nível de ensino só melhora com esforço de todos

BOLETIM DA FURB — Situe, no contexto da Universidade, as funções, objetivos e atividades da Superintendência de Ensino.

VALDIR FLORIANI — A função da Superintendência de Ensino pode ser comparada à da empregada doméstica: só se lhe dá valor quando falta. A SuEn trata das atividades do dia a dia da comunidade acadêmica, supervisionando a execução das tarefas relacionadas à organização e coordenação de todas as atividades acadêmicas, docentes e discentes, da Universidade. Compreende as assessorias Técnicas de Ensino, de Legislação e Normas e de Pós-Graduação; e as divisões de Administração Acadêmica e de Registro Docente. A Assessoria Técnica de Ensino tem como função assessorar os departamentos, os colegiados de curso, demais órgãos em matéria de currículos, tempos e cursos. A Divi-

corpo docente, incluindo-se dados referentes à carreira do magistério. Também é responsável pela secretaria da Câmara de Ensino.

A Superintendência de Ensino deve ser uma ponte dinâmica entre Reitoria e demais setores da Furb.

BF — Na sua gestão, o que já foi feito dentre as metas traçadas?

VF — Estou há um ano na Superintendência de Ensino e pretendo dar continuidade ao que já tinha sido traçado, como avaliação institucional, implantação de novos cursos, expansão do espaço físico para laboratórios didáticos e etc.

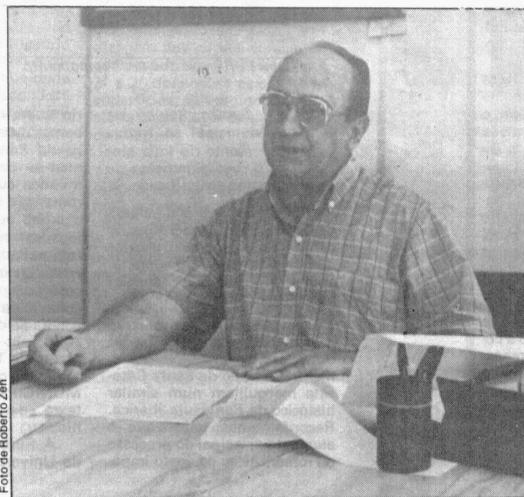
BF — Quais são as principais propostas da Superintendência?

VF — A SuEn deve ser uma ponte dinâmica (mediadora) entre Reitoria e demais setores da Furb (professores, alunos e usuários) em assuntos acadêmicos e relacionados.

BF — Por que foram feitas mudanças, neste semestre, no calendário escolar? Estas alterações têm resultado no ensino?

VF — As mudanças foram feitas no sentido de sempre melhorar a racionalidade no atendimento aos usuários. Ensino não é variável, dependente de apenas mudanças internas na Furb. A melhoria do ensino depende, fortemente, de fatores externos a qualquer instituição de ensino superior. Entenda-se: Ensino está mergulhado na Educação e esta, na Cultura de um povo. E a Cultura

Nascido em Rio dos Cedros, em 1937, licenciado em Matemática pela FURB, em 1971; mestreado pela UFSC em Educação e Ciência, o professor José Valdir Floriani assumiu a Superintendência de Ensino da Universidade em maio de 88 em substituição a Hella Altenburg. De 73 a 75 foi diretor geral do então Colégio Normal Pedro II (hoje Conjunto Educacional) e professor secundário desde 1954. A partir de 1969 tornou-se professor (monitor) da FURB. Desde aquela época ocupou os cargos de Chefe do Departamento de Matemática, coordenador do Colegiado do curso de Ciências (antecessor do Centro de Ciências Exatas e Naturais); e coordenador de pós-graduação na área de Ciências. Foi pesquisador-bolsista do CNPq — Conselho Nacional de Pesquisas e do PADCT (Projeto Qualificação de Professores em Ciências), além de conselheiro da SBPC — Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência pela região "F" (Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul). Nesta entrevista ao Boletim da FURB, Valdir Floriani apresenta a sua visão da Universidade, suas expectativas, idéias e sugestões. Oferece também uma posição realista sobre as necessidades futuras de uma escola de terceiro grau.



José Valdir Floriani, Superintendente de Ensino

tem estrita dependência do modo de produção historicamente vigente. Assim, mesmo triplicando (que Deus não permita!) as mensalidades dos alunos, pouco mudará na qualidade do ensino, excluídas as situações que dependam do grau de satisfação do mestre, ligadas a sua melhoria financeira. Convém, porém, indagar: a melhoria docente não seria tragada pela insatisfação discente?

Não há receita para melhorar o nível de ensino. A Furb deve ser sujeito da própria construção.

BF — O que é necessário para melhorar a qualidade de ensino na Furb?

VF — Não há receitas. A Furb deve ser sujeito da própria construção. São premissas dessa construção: a) buscar identidade própria, sem mimetismos; b) identificar propostas unicamente adequadas à Furb; c) reformular, onde for possível; d) pesquisar soluções para os problemas da Universidade (chega de achismos!); e) conscientizar-se da complexidade do tema; f) obter meios financeiros e humanos; g) motivar docentes, discentes e funcionários, através de uma política adequada; h) preocupar-se com a melhoria do ensino de 1º e 2º graus; i) engajar-se na luta pela transformação da sociedade brasileira.

BF — O que está sendo feito para aprimorar o nível de ensino na Universidade?

VF — Melhorias nas dependências físicas; em recursos humanos; im-

Tudo esbarra num ponto fundamental: o aluno não tem tempo para se dedicar aos estudos.

plantação da pós-graduação — incluindo-se aí a idéia ousada e inovadora do Mestrado em Didática Superior —; boa biblioteca; melhorias em audiovisuais e etc. Tudo esbarra num ponto fundamental, ocasionado pelo modo de produção vigente no Brasil — o aluno não tem tempo para se dedicar aos estudos. É trabalhador de oito horas diárias (para sobreviver) que tenta acrescentar mais quatro horas (visando, um dia, viver). Quase o mesmo pode ser dito do professor. Enquanto não for mudada esta situação, entusiasmo, esforço e suor facilmente redundarão em apatia, desinteresse e mínimo esforço. (Uns dias de protesto e depois "tudo volta como dantes na casa dos Abrantes"). Para vencer, precisa-se juntar esperança crítica com ação tenaz.

BF — A Furb, no seu entender, está cumprindo os seus objetivos, ensinando com qualidade, fazendo pesquisa e extensão?

A função da Superintendência de Ensino pode ser comparada à da empregada doméstica.

VF — No momento, pesquisa e extensão são muito mais boas intenções regimentais do que objetivos. Porque objetivos implicam meios para atingi-los e no caso, os meios (financeiros, pelo menos) são escassos ou inexistentes. Objetivos,

sem garantia de meios, são sonhos. Contudo, as intenções indicam o sentido da caminhada.

BF — É possível e recomendável introduzir o sistema seriado na Furb? Quais as implicações desta alteração?

VF — Assunto complexo. Exige muitas explicações. Legalmente, é possível introduzir o sistema seriado. Recomendável? A comunidade acadêmica deverá decidir.

BF — Para o senhor, qual o melhor futuro institucional da Furb: manter a atual estrutura, ser estadualizada ou federalizada. Até onde uma eventual mudança pode contribuir para um melhor ensino?

Creio que o ensino deveria ser pago em todas as universidades.

VF — Creio que o ensino deveria ser pago em todas as universidades. A pesquisa, a extensão e a formação de profissionais do magistério deveriam ser mantidas por particulares, pelo município, estado ou federação. São seus beneficiários diretos. O beneficiário direto do ensino (formação profissional) é o próprio aluno, que assim passa do "viver bem" para o "viver melhor". Quanto à melhoria do ensino, o aluno universitário deve ter tempo para estudar, pesquisar e difundir a cultura e vir bem preparado do 2º grau. O professor universitário deve poder dedicar-se profissionalmente ao magistério. Enquanto isso não acontecer, estaremos indo na direção certa, mas não resolvendo, de fato, o problema da melhoria da qualidade do ensino.



Fronza destaca estágio atual da universidade

A partir do dia 2 de maio, a Furb passou a comemorar seus 25 anos de fundação, com promoções culturais, artísticas e sociais, que vão se prolongar até o final deste ano.

Durante sessão solene realizada pela Câmara de Vereadores de Blumenau, em homenagem à data, o reitor da Furb, João Joaquim Fronza, fez um pronunciamento agradecendo e destacando o momento atual da universidade. Abaixo, a íntegra do discurso:



Fronza: A FURB vive seu melhor momento

"Esta Sessão Solene da Câmara Municipal se traduz em um momento de todo singular, com suas dimensões de espaço, tempo e significado.

Foi na Câmara Municipal de Blumenau a concretização da idéia do Ensino Superior que hoje os senhores homenageiam ao completar seus 25 anos de existência.

As raízes do pensamento da interiorização do Ensino Superior que varreu paulatinamente o Estado de Santa Catarina mergulham num similar histórico da Península Ibérica. Recordamo-nos todos que o elemento principal do processo de romanização do vasto impé-

rio latino foi a Educação. Sabemos igualmente que a cultura da Península Ibérica formou-se da superposição de 4 mundos culturais, ou seja: o romano, o bárbaro, o cristão e o árabe ou muçulmano. Dois legados romanos sobreviveram neste processo de aculturação: o sentimento democrático e o espírito municipalista. Quando se fala em município, conota-se o Poder Legislativo. Aliás, não foi outro o pensamento de Tomé de Souza, em 1549, ao criar as CÂMARAS MUNICIPAIS, dentro do contexto da administração colonial.

A Furb, hoje com estatus de Universidade, passou pela

sua infância, adolescência e está em pleno vigor de sua juventude, associada à ACAFE — Associação Catarinense de Fundações Educacionais, que cobre todo o Estado, com suas 17 fundações. Como se trata de Educação e Ensino, o resultado é e será o mesmo do acontecido no Império Romano, isto é, a unicidade cultural do Estado, respeitadas as peculiaridades regionais.

Falamos na fase de juventude a que chegou a Universidade. No momento de transição que é o fim da adolescência, em que se traçam deveras as linhas mestras por que deve pautar-se o teor da vida de cada qual, vêm-se rapazes e senhoritas presas a uma ansia de leituras e saber que as evadem do mundo da fábula para ingressarem na realidade da vida. Quando se fala em pensar e realidade, está-se filosofando. E filosofar não é privilégio do clero, mas obrigação de todos.

A nossa Universidade está no seu caminho certo? Sem narcisismo, nem veleidade, podemos afirmar que está. Se não vejamos: Desde o Tradicionalismo Burocrático chinês, muitos séculos A.C., com o seu "Bosque do Lápiz" — o nosso 3º grau — e a "Mansão do Saber" — o ápice do conhecimento, o saber humano percorreu muitos séculos, permutando e aculturando valores, pacífica e, por vezes, belicosa, até alcançarmos o século XIII, o século das Universidades. Tanto assim que, ao fundar-se a centúria, havia umas 80 Universidades espalhadas pela Europa e entre elas a de Coimbra, fundada em 1292, universidade que tanta influência benéfica exerceria no Brasil, através da cultura bacharelística, criando o "Mito do Bacharel".

A Universidade foi uma das grandes forças da Idade Média, a única a representar a cultura superior do espírito, quando não havia outros corpos científicos e nem imprensa. Representava também a opinião pública em assuntos científicos e políticos, intervindo até no governo dos papas e reis.

As Universidades, com sua organização em repúblicas, com o exercício do sufrágio nas frequentes assembleias deliberativas, eram uma escola de liberdade e um obstáculo contra a obediência passiva. Até suas constantes discussões e o caráter oral do ensino estimulavam os indivíduos a formarem e sustentarem opiniões próprias, benéfico serviço, embora acompanhasse aquela inevitável disposição de tagarelar de tudo e acerca de tudo. As universidades representaram e, ainda hoje, representam um centro gerador de idéias, um foco irradiador do saber e um pólo de contestação permanente.

A Universidade hoje, nesta concituação, encontra-se em crise? Não. Primeiro porque o vocábulo crise é apenas uma das muitas palavras mágicas, uma panacéia para pretender justificar fatos e ações que não tem justificação. Segundo o que se passa na Universidade hoje é o que não se tem tempo de parar para pensar, aliás, fato constatado por William Durant, em seu livro História da Filosofia, publicado em 1926, referindo-se aos Estados Unidos: "Os americanos, sedentos de riquezas, ainda não tiveram tempo de parar para pensar. Mas, isso virá e então será a Renascença".

A Furb está neste contexto, como não podia deixar de estar, Eis, pois, o nosso permanente desafio. Uma filosofia própria, um visual cultural próprio a identificar a nossa Universidade, que é a tarefa constante da comunidade acadêmica, velada na penumbra da humildade edificadora, consolidando a sociedade e a pátria.

Finalmente, senhores, confessamos que coube ao menos credenciado o honroso uso da palavra nesta grandiosa Sessão Solene, em função do cargo que ocupa. Contudo, a generosa homenagem que os senhores prestam é para os 7.022 alunos, para os 245 funcionários, para os 340 professores e também para aqueles que não estão mais entre nós e que lembramos com gratidão.

Muito obrigado em nome da Comunidade Acadêmica".

Bandas e artistas fazem a festa

Dentro da programação dos 25 anos de fundação da Universidade o artista baiano Tadeu J. Cruz expôs mais de 30 fotografias surrealistas no saguão da reitoria, na segunda semana de maio. Por se tratar de um trabalho inovador, mereceu atenção especial dos que trabalham com a arte foto-

gráfica em Blumenau. Misturando elementos sólidos com

naturais, Cruz atingiu resultados de realidade fantástica nesse seu trabalho intitulado "Viagem ao País da Imaginação". Essa exposição já foi mostrada em São Paulo (87/88) e Niterói (88). A Divisão de Promoções Culturais da Furb e o Foto Clube de Santa Catarina foram os patrocinadores da sua vinda.

No "show" do último dia

10 os estudantes da Furb puderam conhecer o novo som da banda Grifo e "curtir a pauleira" do Holocausto, em frente a biblioteca central. Músicas novas e uma atmosfera intimista fizeram com que os antigos fãs do Grifo nem reconhecessem o conjunto nos primeiros acordes. Mas durante a apresentação, o público per-

cebeu a evolução pregada pelos instrumentistas, a partir de jazz-rocks e notas mais harmônicas.

Apesar de ser um grupo relativamente novo, Holocausto mostrou um pouco do "heavy metal" que se produz na cidade. Assim como o Grifo, essa banda também está repensando sua formação e prometendo novidades.

Salão de Arte Fotográfica

A Furb, comemorando seus 25 anos, juntamente com o Foto Clube de SC, promove o 6º Salão Nacional de Arte Fotográfica, de 14 a 30 de agosto, na Biblioteca Martinho Cardoso da Veiga. As inscrições podem ser feitas até dia 30 deste mês e as remessas do trabalho devem ser encaminhadas ao Foto Clube de SC — Rua Curt Hering, 294, 1º andar, sala 101, CEP 89.010, Blumenau.

Cada autor poderá inscrever até 4 obras em cada seção (branco e preto e colorido em papel) com medidas entre 24 X 30 e 30 X 40 cm. O tema é livre.



Jazz-rock do Grifo atraiu um bom público, mesmo com o frio



Abordando temas regionais, com gente e guarda-chuvas, a pintora Vânia Guedes expôs, de 3 a 10 de maio, 27 trabalhos em óleo sobre tela. São trabalhos produzidos em 1989, apresentados ao público com exclusividade na programação dos 25 anos da FURB. As pinturas realçam tipicidade do Vale do Itajaí e do Estado.

Acafe também comemora seus 15 anos

A Acafe — Associação Catarinense das Fundações Educacionais está comemorando 15 anos em 89. Desde 2 de maio de 1974, quando a Associação foi criada na sala das professoras da Furb, existe um perfeito engajamento entre as duas entidades.

Esse entrosamento se manifesta através da manutenção de vários programas comuns, como: vestibular, cursos de especialização, seminários e debates. Com 18 instituições filiadas, a Acafe também atua como agente articulador de recursos junto a órgãos financiadores federais e estaduais. No ano passado, das 16 fundações que receberam esses recursos, a Furb foi a maior beneficiada.

A Associação também opera um trabalho de marketing nacional das suas afiliadas. Através de publicações como revistas, catálogos de produção científica e jornais, a comunidade universitária brasileira se mantém informada da realidade do sistema fundacional catarinense.

Portarias

PORTARIA Nº 25/89

Designa o Professor PEDRO WILSON BERTELLI para Coordenador Técnico-Científico da Estação de Piscicultura Integrada do Vale do Itajaí.

O Reitor da Universidade Regional de Blumenau, no uso de suas atribuições, DESIGNA o Professor

PEDRO WILSON BERTELLI

para Coordenador Técnico-Científico da Estação de Piscicultura Integrada do Vale do Itajaí, na forma do Protocolo de Cooperação, Responsabilidade e Compromisso celebrado em 29-10-88 entre a FURB, o Departamento Nacional de Obras e Saneamento-DNOS e a Prefeitura Municipal de Timbó.

Blumenau, 25 de abril de 1989.

PROF. JOAO JOAQUIM FRONZA
Reitor em exercício

PORTARIA Nº 26/89

Designa a Professora BEATE FRANK para representante da FURB na Comissão Municipal de Defesa Civil-COMDEC.

O Reitor da Universidade Regional de Blumenau, no uso de suas atribuições, DESIGNA a Professora

BEATE FRANK

para representante da FURB na Comissão Municipal de Defesa Civil-COMDEC.

Blumenau, 27 de abril de 1989.

PROF. JOAO JOAQUIM FRONZA
Reitor em exercício

PORTARIA Nº 27/89

Designa o Sr. OSMAR JOSÉ PASSOLD para Coordenador de Custos de Projetos, Convênios e Cursos Especiais.

O Reitor da Universidade Regional de Blumenau, no uso de suas atribuições, DESIGNA o Senhor

OSMAR JOSÉ PASSOLD

para Coordenador de Custos de Projetos, Convênios e Cursos Especiais, vinculado à Superintendência de Pesquisas e Desenvolvimento.

Blumenau, 16 de maio de 1989.

PROF. JOAO JOAQUIM FRONZA
Reitor em exercício

PORTARIA Nº 28/89

Designa o Sr. JOAO SCHIOCCHET para Chefe da Seção de Contabilidade.

O Reitor da Universidade Regional de Blumenau, no uso de suas atribuições, DESIGNA o Senhor

JOAO SCHIOCCHET

para Chefe da Seção de Contabilidade.

Blumenau, 16 de maio de 1989.

PROF. JOAO JOAQUIM FRONZA
Reitor em exercício

PORTARIA Nº 29/89

Designa o Professor DAVID HULSE, para Ordenador de Despesas do Convênio FINEP/FURB-Projeto Crise (Decisão da Diretoria da FINEP nº 1.121, de 25-07-88), em substituição ao Ordenador designado pela Portaria nº 48/88, de 18/08/88.

O Reitor da Universidade Regional de Blumenau, no uso de suas atribuições, DESIGNA o Professor

DAVID HULSE

para Ordenador de Despesa do Convênio FINEP/FURB — Projeto Crise (decisão da Diretoria da FINEP nº 1.121, de 25-07-88), em substituição ao Ordenador designado pela Portaria nº 48/88, de 18/08/88.

Blumenau, 29 de maio de 1989.

PROF. JOAO JOAQUIM FRONZA
Reitor em exercício

PORTARIA Nº 30/89

Designa Comissão Especial para julgar as propostas de compra do

terreno da FURB situado no Município de Gaspar, com área de 24.323,63m².

O Reitor da Universidade Regional de Blumenau e Presidente do Conselho de Administração da Fundação Universidade Regional de Blumenau, no uso de suas atribuições, DESIGNA

DR. BERND MEYER
PROF. DAVID HULSE
SR. JOAO SCHIOCCHET
PROF. WENDOLIN LOES

para, sob a presidência do Prof. DAVID HULSE, constituírem Comissão Especial destinada a julgar as propostas dos interessados na compra do terreno de propriedade da FURB, situado no Município de Gaspar, com área de 24.323,63m² (vinte e quatro mil, trezentos e vinte e três virgula sessenta e três metros quadrados), conforme Edital de Venda publicado no Jornal de Santa Catarina, nos dias 18 e 19 de maio de 1989, devendo a reunião para abertura das propostas ocorrer no dia trinta e um de maio de 1989 (31-05-89), com início às dez horas (18:00), na Sala de Reuniões da Reitoria, no 2º pavimento do bloco "A" da FURB, em Blumenau.

Blumenau, 29 de maio de 1989.

PROF. JOAO JOAQUIM FRONZA

Reitor em exercício
Presidente do Conselho de Administração

Conservar nosso patrimônio histórico também é preciso

As construções de interesse histórico, arquitetônico e social são verdadeiros emblemas de toda uma cultura formada por obras de arte, objetos, hábitos e sentimentos cultivados pelos seus proprietários. Entre outras essa é uma das principais conclusões a que está chegando a equipe encarregada do "Cadastramento do Patrimônio Arquitetônico" e do "Trabalho Social sobre o Patrimônio Arquitetônico" — estudos desenvolvidos na Furb, sob a coordenação dos professores Vilmar Vidor e Amáble Dorigatti.

Após as grandes enchentes de 83 e 84 o projeto Pró-Memória iniciou uma espécie de "levantamento de emergência" das construções típicas de Blumenau. Vidor se integrou à proposta após retornar do seu doutorado na França, fazendo fotos e desenhando plantas detalhadas dos prédios de interesse histórico, arquitetônico e cultural.

Hoje essa tarefa foi absorvida pela professora Cora Schneider, que identifica os imóveis que se enquadram no raio de interesse do projeto. Das 750 casas cadastradas até o momento, 60% estão fotografadas e "desenhadas". Vilmar Vidor explica que não há um número limite ou definitivo para encerramento do trabalho.

O fato de se insistir cientificamente na preservação já mostrou resultados. Como coordenador do Núcleo de Planejamento Urbano do Instituto de Pesquisas Sociais, o professor confirma que em relação a 84, quando começou a desenvolver o projeto, houve uma profunda transformação na "cabeça" nas pessoas que hoje entendem a necessidade dessa conservação. Ele resalta que a própria prefeitura de Blumenau está encarando o assunto com mais seriedade.

O sucesso da iniciativa fez com que algumas pessoas e entidades despertassem para apoiar a proposta. Um exemplo é a Cremer, que há três anos imprime nos seus calendários, distribuídos a representantes no mundo inteiro, fotos de edifícios de interesse histórico registrados no "Cadastramento do Patrimônio Arquitetônico".

SEQUÊNCIA

Uma das vantagens desse trabalho, de acordo com Vidor, é a possibilidade de, a começar dele, se partir para outros, derivados. Uma das idéias é a montagem de uma fototeca reunindo todas as imagens e através delas contar a evolução da preservação patrimonial.

Esse trabalho rendeu algumas descobertas significativas no interior das casas cadastradas. Há casos de obras de arte, objetos, lustres, móveis, trazidos da Europa, por exemplo, e que passaram



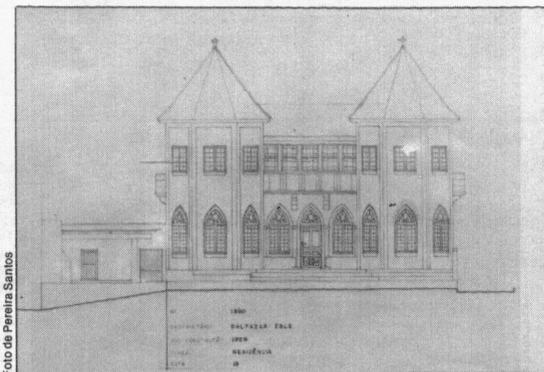
Uma das casas cadastrada: o enxaimel convivendo com o urbano



Amáble Dorigatti



Vilmar Vidor



Um pouco de nossa história contada em cada obra

a fazer parte da identidade do móvel. Esses materiais perfeitamente podem preencher o acervo de um futuro museu de arte ou da colonização, contando a história a partir desses objetos.

INTEGRAÇÃO SOCIAL

depois de alguns contatos com Vidor, Amáble Dorigatti, coordenadora do Curso de Serviço Social, produziu o "Trabalho Social sobre o Patrimônio Arquitetônico". O objetivo: desencadear um processo de participação coletiva da população na preservação da sua memória no que se refere a arquitetura, estimulando o desenvolvimento da sua condição das mudanças históricas.

A professora explica que a preservação não acontecia em virtude da ausência dessa mentalidade. "Essa carência existe em função do processo de substituição e consumo, motivado pelo sistema capitalista."

Na condição de bolsista do CNPQ, integradas a esse projeto, as alunas Vanir da Silva, Jaqueline Jung e Denise Suchara já entrevistaram cerca de 50 proprietários de imóveis antigos de interesse histórico, recuperando parte do passado das casas, como pessoas que as visitaram, fatos importantes da família nela acontecidos, nome do autor do projeto arquitetônico etc. Amáble Dorigatti explica que a partir dessas visitas pôde ser identificada "toda uma relação cultural" que os donos mantêm com suas propriedades.

Se a dificuldade de preservar nasce da falta de uma consciência conservacionista, uma iniciativa lógica com resultados a longo prazo é despertar esse sentimento/pensamento entre as crianças. Assim nasceu a revista em quadros "A História das Casas de Blumenau", produzida no primeiro semestre de 88 pelo aluno Fábio Bellicanta, do colégio Santo Antônio. Na época com onze anos, seus desenhos e textos começaram a "ser trabalhados em sala de aula".

De acordo com depoimentos de algumas professoras, as crianças passaram a demonstrar "prazer" pelas atividades relacionadas à revista. Passaram a observar o meio em que vivem e as relações das pessoas com esse meio, iniciando uma formação ecológica. Demonstraram "tristeza, decepção" quando se defrontaram com o problema do falso enxaimel da rua Quinze de Novembro, questionando os por que desse comportamento dos construtores.

O trabalho nas escolas ainda está sendo desenvolvido com alunos das terceiras séries do 1º Grau, bem como o cadastramento arquitetônico; mas a continuidade dos dois projetos depende da liberação de mais recursos das financiadoras nacionais de pesquisa e estudo.

XII FUC terá categoria livre como nova atração

Empenhados na organização do XII Festival Universitário da Canção, o Diretório Central de Estudantes e a FURB já iniciaram a distribuição dos cartazes de divulgação do evento. De âmbito nacional, o XII FUC acontecerá este ano no mês de agosto, nos dias 24, 25 e 26, no Galegão. São Copromotores a Prefeitura Municipal de Blumenau, Secretaria de Cultura Esporte e Turismo e o Departamento de Cultura de Blumenau, com a colaboração do Governo do Estado e apoio da RBS-TV.

Neste ano, os organizadores introduziram uma inovação ao evento: mais uma categoria para os participantes. Assim, quaisquer pessoas, mesmo não sendo universitários, poderão participar do festival. Podem concorrer, portanto, autores e compositores para a categoria Universitária (estudantes regularmente inscritos em sua universidade) e Categoria Livre (autores/compositores sem vínculo com universidades), ficando vedada a

participação nas duas categorias, simultaneamente.

Cada um poderá concorrer, no máximo, com duas músicas desde que se caracterizem como composições inéditas e originais, ou seja, aquelas que não foram premiadas, grava-

das, apresentadas em público ou cópia de composições já existentes.

Como atração especial do XII FUC, os organizadores trarão a cantora Elba Ramalho, uma banda de "jazz" e um conjunto de rock de Blumenau.

PREMIAÇÃO

Duas bancas de jurados — uma de honra e outra técnica — constituídas por sete pessoas, vão julgar as melhores canções merecedoras da premiação. Para a **Categoria Universitária**, os prêmios ficarão assim distribuídos: 1º lugar, NCz\$ 1.000,00 e troféu; 2º lugar: NCz\$ 600,00 e troféu; 3º lugar: NCz\$ 400,00 e troféu; melhor arranjo: NCz\$ 300,00 e troféu e melhor intérprete: NCz\$ 300,00 e troféu. Os 4º, 5º e 6º lugares receberão troféus. A **Categoria Livre** será assim premiada: 1º lugar: NCz\$ 500,00 e troféu; 2º lugar: NCz\$ 300,00 e troféu; 3º lugar: 200,00 e troféu; melhor arranjo: NCz\$ 200,00 e troféu e melhor intérprete: NCz\$ 200,00 e troféu. A melhor torcida e música mais popular também receberão prêmios no valor de NCz\$ 100,00 mais troféus. O prazo para as inscrições no XII FUC encerra no dia 4 de agosto.



Foto de Pereira Santos

O festival é palco para a criatividade e talento dos universitários

Festival de Teatro em julho

Estão caminhando para a fase final os preparativos do 3º Festival Universitário de Teatro de Blumenau, marcado para o período de 21 a 29 de julho próximo. O prazo para as inscrições esgota no dia 10 de junho e, dos grupos inscritos, os organizadores já receberam material das peças de 4 universidades: "Mamas de Fírésia" — da UFSC — Universidade Federal de Santa Catarina, "A Exceção e a Regra" — Universidade do Rio de Janeiro; "Aurora da Minha Vida" — Universidade Católica do Paraná e "Vendedor de Sonhos" da Universidade de Caxias do Sul.

As oficinas de teatro, que acontecerão no período da manhã — em que não haverá apresentação de peças — também já estão marcadas. São oficinas de Vozes — com Eudósia Acu-

mã Quintera, de Improvisação — com César Armandó, de Maquiagem — com

Sandra Dani, Cenário — com Francisco Medeiros, Iluminação — com Voltaire

Danckwart e até como fazer produtos para a maquiagem de teatro — com Zuleica Medeiros.

O corpo de jurados, já escolhido, será constituído por cinco pessoas — uma de Blumenau e 4 de outras regiões — conhecedoras e especialistas em artes cênicas.

A seleção das peças inscritas no III Festival Universitário de Teatro de Blumenau, será feita logo após encerrado o prazo das inscrições, por uma equipe técnica presidida pelo prof. de Artes Cênicas, José Ronaldo Faleiro. Os promotores do festival — FURB, Prefeitura de Blumenau, RBS-TV, SESI, ACIB, Teatro Carlos Gomes, FUNDACEN e Fundação Catarinense de Cultura — farão um lançamento oficial do Festival para a imprensa, marcado para o dia 16 do mês.

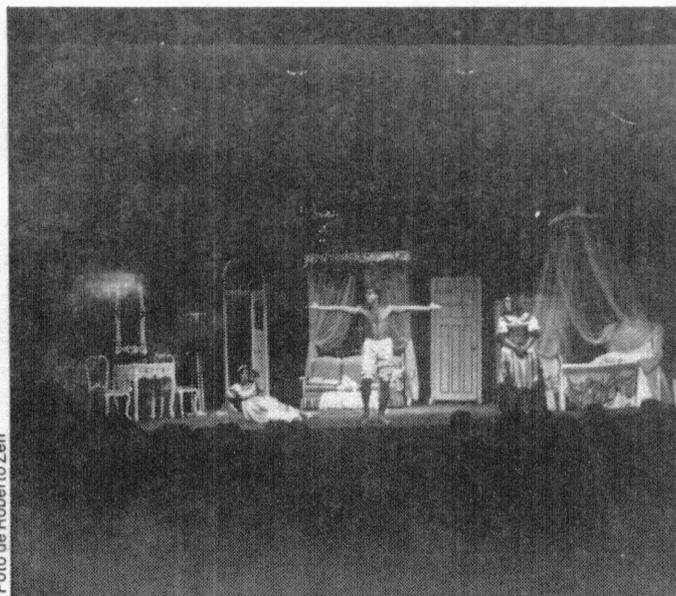


Foto de Roberto Zen

As peças podem ser inscritas até 10 de junho